





*AO VER PELA VEZ PRIMEIRA AS IMAGENS DESSA
PRECIOSIDADE, O TEMA ME ENCANTOU, POIS SOU
APAIXONADO PELAS NOSSAS RAIZES EM PORTUGAL.*

*A EDIFICAÇÃO DA QUINTA DA REGALEIRA, SUSCITA DO
MAIS EXIGENTE ARQUITETO, UMA REFLEXÃO, E NÓS
LEIGOS APENAS APRECIAMOS, O QUE DE BOM HÁ NESSE
LUGAR.*

*AS FOTOS ESTÃO EM SUA MAIORIA EM PRETO E BRANCO,
POIS ACHEI O IDEAL NO ENCONTRO COM O SEGREDO, O
MISTÉRIO.*

*AS FOTOS DO INTERIOR ESTÃO COLORIDA E FUNDO
BRANCO.*

*E AS MUSICAS QUE EMOLDURAM ESSE TRABALHO SÃO
AS DUAS CANÇÕES, MAGISTRALMENTE INTERPRETADAS
POR DULCE PONTE, E DANA WINER, ESTRELAS DA
MUSICA, MUNDIAL.*

DOM PATRÔ

O Palácio da Regaleira é o edifício principal e o nome mais comum da Quinta da Regaleira. Também é designado Palácio do Monteiro dos Milhões, denominação esta associada à alcunha do seu primeiro proprietário, Antonio Augusto Carvalho Monteiro. O palácio está situado na encosta da serra e a escassa distância do Centro Histórico de Sintra estando classificado como Imóvel de Interesse Público desde 2002.

Carvalho Monteiro, pelo traço do arquiteto italiano Luigi Manini, dá à quinta de 4 hectares, o palácio, rodeado de luxuriantes jardins, lagos, grutas e construções enigmáticas, lugares estes que ocultam significados alquímicos, como os evocados pela Maçonaria, Templários e Rosa Cruz. Modela o espaço em traçados mistos, que evocam a arquitetura romântica, gótica, renascentista e manuelina.

A Alquimia, a Maçonaria e os Templários, por exemplo, incorporam teorias, rituais e procedimentos herméticos que se integram no âmbito do esoterismo.

Na tipologia do misticismo judaico, firmado na procura de Deus e na experiência da divindade, o esoterismo baseia-se, fundamentalmente, na lei das correspondências, que visa encontrar, através do recurso à analogia, relações simbólicas entre o divino e o terreno, entre o transcendente e o imanente, entre o visível e o invisível, entre o homem e o universo.

A passagem de uma a outra dimensão opera-se em cerimônias de iniciação, por meio de encenações e rituais de caráter mágico, nos quais o neófito recebe o segredo da transmutação, aceita a filiação no grupo de companheiros e acede a um nível espiritual superior;

A Franco-Maçonaria antiga, dita operativa, deriva das confrarias, das corporações, dos agrupamentos profissionais de pedreiros livres e dos construtores das catedrais medievais:. À defesa dos interesses profissionais, juntavam os franco-mações preocupações de caráter filantrópico, moral e religioso.

A Maçonaria provocou, praticamente desde o início, a oposição da Igreja Católica, embora muitos dos ensinamentos maçônicos, de inspiração cristã, preconizem a crença nas virtudes da caridade, na imortalidade da alma e na existência de um princípio espiritual superior denominado Grande Arquiteto do Universo:. Grande parte da simbologia maçônica, sobretudo a dos altos graus, inspira-se em correntes esotéricas tais como a alquimia, o templarismo e o rosacruzianismo, inscritas em diversos locais da Regaleira.

Apesar da diversidade de percursos que a Quinta da Regaleira oferece, todos os caminhos podem conduzir a um aglomerado de pedras erguidas, com a aparência de um menir, num dos locais mais belos da mata.

E eis que uma curiosa porta de pedra roda impulsionada por um mecanismo oculto e nos faculta a entrada para outro mundo. É o monumental poço iniciático, espécie de torre invertida que mergulha nas profundezas da terra. A terra é o útero materno de onde provem a vida, mas também a sepultura para onde voltará. Muitos ritos de iniciação aludem a aspectos do nascimento e morte ligados à terra.

Os nove patamares circulares do poço, por onde se desce ao abismo da terra ou se sobe em direção ao céu, consoante a natureza do percurso iniciático escolhido, lembram os nove círculos do Inferno, as nove secções do Purgatório e os nove céus do Paraíso, que o gênio de Dante consagrou na Divina Comédia

E lá no fundo, a carga dramática acentua-se, gravada em embutidos de mármore, sobressai uma cruz templária, aliada a uma estrela de oito pontas, afinal o emblema heráldico de Carvalho Monteiro. As galerias conduzem-nos, em autênticos labirintos, pelo mundo subterrâneo, aqui e além porventura povoado de morcegos. De construção artificial, na sua maioria, estas galerias aproveitam, no entanto, as características geológicas da mancha granítica da Serra de Sintra.

A alquímica parece estar presente em vários locais da Regaleira. Desde logo, na Capela, na pintura da Coroação de Maria por Cristo, na qual a Virgem ostenta, para além das três A simbólica cores da Obra alquímica - o azul ou negro, o branco, o vermelho ou rubro - uma faixa dourada que poderá simbolizar o Ouro Alquímico.

Trata-se de uma figuração da tri-unidade do mundo e do homem: o mundo superior ou espiritual, o mundo intermédio da alma e o mundo inferior ("ad infero" ou do inferno) material

A alquimia tem por objetivo a transmutação real ou simbólica dos metais em ouro e por fim último a salvação da alma

Este propósito essencial da Alquimia operativa, executada em laboratório, é a obtenção da Pedra Filosofal, simbiose entre matéria e espírito, da qual poderia resultar, segundo os alquimistas, além da transmutação dos metais em ouro, a realização de um dos desejos ancestrais da humanidade: o elixir da longa vida, capaz de proporcionar saúde e eterna juventude:. Neste sentido, há quem considere a procura alquímica como uma metáfora da condição humana.

Parece evidente que a concepção religiosa do mundo que preside à Regaleira assenta no Cristianismo, mas num Cristianismo escatológico, que tem a ver com o fim dos tempos. Quer recorramos à lição da escatologia cósmica, que prenuncia o fim do universo e da humanidade, quer nos atenhamos à escatologia individual, que assenta na crença da sobrevivência da alma depois da morte, é a mesma idéia obsessiva que encontramos.

É, enfim, um Cristianismo imbuído de ideais neo-templários, associados ao Culto do Espírito Santo, que encontramos na tradição mítica portuguesa.

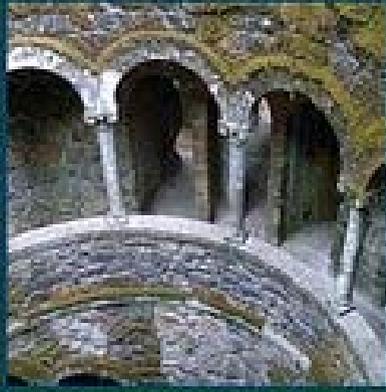
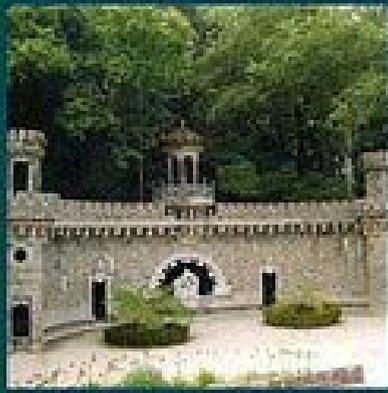
Os templários foram monges-soldados, cuja ordem militar, fundada no período das Cruzadas em 1119, visava proteger os lugares santos da Palestina contra o perigo dos infiéis.

**Desaparecidos os templários não desapareceu o
templarismo, cujo espírito, resumido na defesa dos
lugares sagrados e na luta contra o mal, renasceu em
várias correntes e organizações iniciáticas como sendo
a afirmação simbólica da sobrevivência da Ordem do
Templo:. A cruz templária no fundo do poço iniciático, a
cruz da Ordem de Cristo no pavimento da Capela, bem
como todas as outras cruzes dispostas na Capela,
testemunham a influência do templarismo no ideário
sincrético de Carvalho Monteiro.**

**Há ainda, na Regaleira, referências rosacruzianas, em
alusão à corrente esotérica iniciada no séc. XVII, de
tendência cristã, utilizando os símbolos conjuntos da
rosa e da cruz. O movimento Rosa-Cruz propunha
reformas sociais e religiosas, exaltava a humildade, a
justiça, a verdade e a castidade, apelando à cura de
todas as doenças do corpo e da alma.**



**A SEGUIR
FOTOS
DA QUINTA
DA
REGALEIRA**









































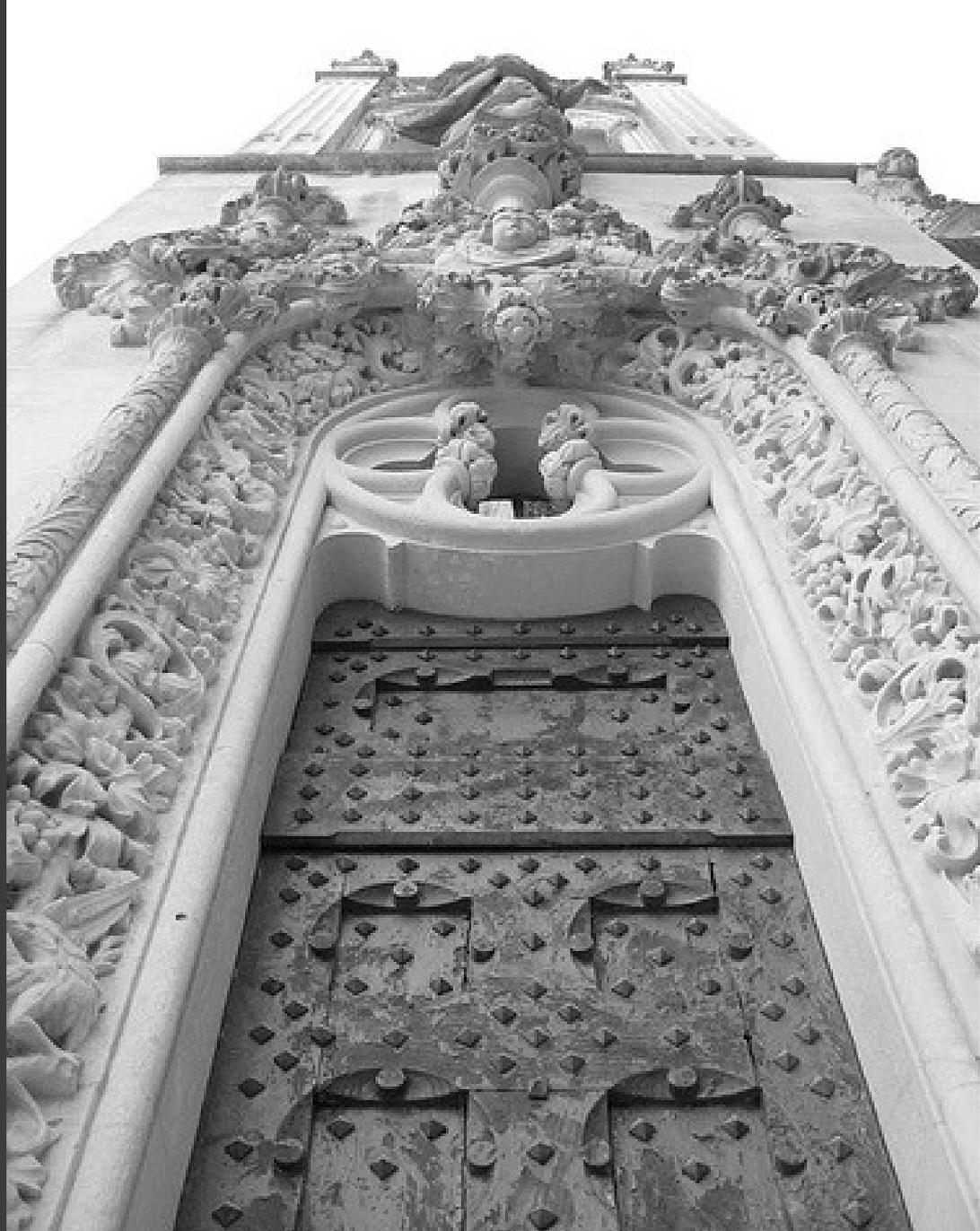
POÇO INICIÁTICO

































COPYRIGHT SERGIO VIANA





Luigi
Manini



Arquiteto da
Quinta da
Regaleira

Pelas leituras efetuadas sobre este fantástico local, sente-se no ar um quê de mistério, e um encontro no tempo pelo que representou e representa a maçonaria no mundo todo.

Essa preciosidade tombada como patrimônio da humanidade pela UNESCO, deve no entanto ter um pouco mais de manutenção, pelas fotos evidenciadas, exteriormente um certo abandono.

Por se tratar de uma pérola das relíquias da humanidade, sua preservação exterior se faz urgente.

(Pode ter ocorrido quando da minha observação, dessa manutenção já tenha acontecido)















F I M